



## A QUINTA DE CURVOS, EM FORJÃES

PÁG 03



PUB



Prémios Viana de Lima – Ano Letivo 2019/2020  
PÁG. 04

Município adquiriu a casa do escritor Manuel de Boaventura  
PÁG. 04

Novo Diretor do Agrupamento A. Correia de Oliveira  
PÁG. 05

Roteiro do Património Cultural Religioso  
PÁG. 06

O IPCA em Esposende  
PÁG. 06

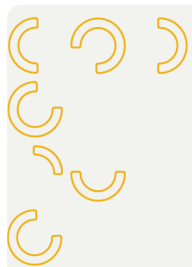
Prof. Carlos Martins faleceu há 32 anos  
PÁG. 07

Luís Peixoto, PS, apontado para cabeça de lista à Câmara Municipal  
PÁG. 09

Pandemia na antiguidade  
PÁG. 10

Ministro do Mar visitou Esposende  
PÁG. 12

PUB



**ÓTICA ANTUNES**

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT



**SERVIÇOS**  
**OPTOMETRIA**  
**CONTACTOLOGIA**  
**ÓCULOS**

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR  
**QUERATOMETRIA**  
**RETINOGRRAFIA**  
**TERAPIAS VISUAIS**



**proprietário e editor**

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 – 204 Esposende

**sede e redacção**

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740-204 Esposende

**contacto**

+351 253 964 836  
+351 966 342 893

**NIPC**

502416360

**website**

www.forum-esposendense.pt

**email**

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
museumaritimio@forum-esposendense.pt

**direcção do forum esposendense**

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,  
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,  
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

**diretor**

Nogueira Afonso

**redactores permanentes**

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,  
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

**colaboradores permanentes**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.  
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,  
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,  
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

**correspondentes**

Antas - Nereides Martins,  
Belinho - José Torres Gomes,  
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

**estatuto editorial**

Facebook Jornal Farol de Esposende

**grafismo e paginação**

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**impressão**

Graficamares, Lda. - Amares  
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10  
4720 – 608 Prozelo - Amares

**nº de registo**

114969/90

**tiragem**

2.000 exemplares

**assinatura anual**

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

**IBAN**

PT50 0045 1462 40053147615 55

**estatuto editorial**

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

## tesouradas

### O Anão de Esposende

Hoje vou lembrar uma figura, ou melhor, duas figuras, que também marcaram uma época e ficaram a fazer parte da nossa história, da história deste nosso torrão, que se chama Esposende e que está no coração dos verdadeiros Esposendenses. Vou falar do Toninho (anão) de quem ainda muita gente se lembra. A outra figura, que também frequentou Esposende durante muitos anos, surge por "arrastamento", numa história do Toninho, quem vou contar. O Toninho (anão) julgo que nasceu em Dezembro do longínquo ano de 1964. Era filho do Rodolfo, meu vizinho, meu vizinho e meu conterrâneo, andamos na escola juntos. Ainda tenho uma cicatriz no interior d'um lábio que, quando lá passo a língua, faz-me logo lembrar o Rodolfo, pois, numa brincadeira de recreio da escola, bati com a boca na testa dele e rachei o lábio no interior. Não me esquece que a minha mãe levou-me ao Dr. João de Barros, nosso vizinho, que tinha sempre os nervos à "flor da pele", então ela perguntou-lhe o que é que havia de pôr para curar e ele respondeu-lhe... "vota-lhe merda"! Depois levantou-me o lábio e mandou pôr água oxigenada. Voltando ao Toninho, ele nasceu no tempo da fome, cresceu pouco e ficou apelidado de anão. Como era pequeno, o anão fazia traquinices e as pessoas achavam-lhe graça e tudo lhe perdoavam. Só que a idade foi avançando e o anão fazia asneiras e as pessoas já não lhe achavam graça nenhuma. Por exemplo, pouco lhe custava passar por duas ou três raparigas e, sem mais nem menos, dar-lhes uma "roda" de putas. Certa ocasião, comecei a ver que alguém vinha urinar e esmigalhar bolos de arroz por detrás de uma das três portas do meu "batente", ainda na rua direita. Pus-me de atalaia e um dia apanhei o anão "com a boca na botija". Fechei a porta, por fora, e lá dentro "acertei-lhe o passo", ficando assim a saber que ali que não era urinol. Noutra ocasião, tinha o meu carro estacionado à porta de casa e, através de uma janela, vi que ele, ao passar, botou a mão à antena e partiu-a, deixando-a no chão à beira do carro. Não perdeu pela demora, foi só questão de uns dias para lhe voltar a "acertar o passo". Foi "hora em ponto"! O Toninho ficou a ser um amigo, estava sempre a perguntar-me se eu precisava que ele fosse a algum recado. Nessa altura tinha uma pessoa de família no Hospital de S. João (esteve lá internada sete meses) e ele, quase diariamente, vinha perguntar-me pelo estado da pessoa. O anão vagueava pelas ruas de Esposende e quando podia pregar partida não se fazia de rogado. Certo dia, por volta das duas da tarde, entrou no meu "batente" o Quim Morgado (o Quim dos carroceis) meu amigo de longa data. Trazia na mão um gravador, uma novidade naquele tempo. Um gravador "Grunding", com grandes "bobinas", com muita música variada gravada. O Quim pôs o gravador a funcionar e logo um "ordinário", executado por uma banda de música do nosso concelho, soou na sala e na rua. O "caminetinha", natural de Durrães, que aparecia muitas vezes em Esposende e nunca falhava às solenidades da Semana Santa e da Sra da Saúde, precisamente para ouvir as bandas de música pelas quais era apaixonado, quando ouviu a banda a tocar, pois estava ali próximo, quedou-se no passeio a reger a banda, coisa que ele fazia nas festas na frente do coreto. O caminetinha regia com mestria, freneticamente, e aí daquele que o interrompesse. Naquele momento vinha o anão a passar, trazendo no bolso ratilho, bombas e bichinhas de rabião, daquelas que se compravam em qualquer loja pelo carnaval. Atou três

bombas ao rastilho e na ponta uma bichinha de rabião e, com uma "pregadeira", fixou no casaco derreado do caminetinha. Enquanto o caminetinha estava entretido a reger a banda, ateou o rastilho e a bichinha começou a andar às voltas, nas costas do "caminetinha", que se assustou e desatou em grande correria e as bombas iam estourando atrás dele, chegando "esbaforido" a casa do Adolfo Zão, casa que ele gostava de visitar, porque o Adolfo lhe punha sempre uma canequinha à disposição. Era assim o anão de Esposende. As pessoas davam-lhe dinheiro que ele gastava à maneira dele. Certo dia à tarde, com dinheiro que lhe tinham dado, foi comer uma feijoada e beber uma garrafita de vinho a um restaurante da nossa praça. Depois, com a barriga bem atestada, deitou-se no "famigerado" banco dos Corcundas, no largo dos Peixinhos, onde dormiu uma sesta. Já noite foi para casa (no Bairro de Sucupira) e, ao tentar passar de uma varanda para outra (de família), caiu de barriga para baixo e nunca mais deu sinal de vida. Não andaremos muito enganados se dissermos que foi mais uma vítima do maldito banco dos corcundas.

Deixando o Toninho (anão) na paz que merece, vamos apontar o dedo ao ... corte de estrada que fizeram na rotunda da Solidal, para obras na passagem do "TalCanal". É mais uma obra de "Santa Engrácia" que não ata nem desata, causando grande transtorno ao trânsito local e não só. Quando há uma obra desta envergadura, antes de a começar devia ser pensada e repensada para ser breve e não causar transtornos a quem anda a trabalhar, não é? Mas não ... corta-se, acaba quando acabar e os outros que se ... No entanto quem dirige os trabalhos lá saberá o porquê da demora, ou se se poderia dar outro jeito ao trânsito. Mas que as pessoas maldizem a demora isso é verdade.

Como sou "cáustico" vou falar outra vez no largo Gaspar de Barros, que é uma vergonha a paredes meias com a Casa Grande. Pedras do lajeado levantadas, sem papeleiras e que dá origem aos bancos desse Largo estarem sempre ocupados com embalagens de maços de tabaco e latas de sumos, garrafas de água etc. E os painéis que lá tem com falta de manutenção....

E como sou mais "cáustico", aí vai mais uma vez. A Catraia estilizada do largo dos Peixinhos já anda pelas ruas da amargura. A vela já não funciona há cerca de quatro meses, o casco tem "rombos" e a água do lago, por vezes, está tão porca "que mete nojo aos cães". O diabo seja surdo, mas já se adivinha o fim que vai ter aquele lago... Razão tinha o Vasco Santana quando cantou o fado da triste sina. A carrada de entulho não virá longe. Há coisas que até parecem anedota, mas não são, são uma realidade.

A anedota é o que se segue...

Sempre que o professor passava matéria nova, uma aluna cuspiam na mão e passava na testa.

O professor, encabulado, pergunta:

- Porque faz isso?!

Ela responde:

- É que eu ouvi a minha irmã falar para o namorado dela... dizendo-lhe:

- Cospe na cabeça que entra mais fácil.

Cuspir é anti-higiénico. Com óleo queimado escorrega melhor.

Não acreditam?

Neco

### Dia Internacional dos Museus

No passado dia 18 de maio corrente, celebrou-se o "Dia Internacional dos Museus" e, para assinalar a data, o Museu Marítimo de Esposende preparou um vídeo para mostrar ao público parte do seu riquíssimo espólio.

O vídeo pode ser visualizado nas plataformas Youtube, no Canal do Museu Marítimo de Esposende e nas páginas de Facebook e Instagram.

Parte deste magnífico espólio pode ser visto na exposição que se encontra patente atualmente ao público, intitulada "A Pesca no Rio e no Mar de Esposende".

O Museu Marítimo de Esposende está aberto de segunda a sexta-feira, das 9h30 – 12h30 e 14h00 – 17h30.



### Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 30 de Maio - Belinho, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30.
- > 1 de Junho - Gemeses, no Centro Paroquial, das 15h00 às 19h00.
- > 9 de Junho - Curvos, na Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h00.
- > 13 de Junho - Vila Chã, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30.

## A Quinta de Curvos, em Forjães

### Uma Quinta que foi de Ferros Leão, ressuscitou com as camélias e hoje nela se faz bom vinho

É um dos espaços “secretos” do concelho de Esposende e foi criada por uma família aristocrata. São 17 hectares, sendo 10 ocupados por jardim e os restantes pela atual atividade empresarial: a produção de um dos melhores vinhos verdes do mundo. Está ali mesmo no Cerqueiral, na freguesia de Forjães, não muito longe da capela de São Roque, patrono das fomes e pestes.

Miguel Fonseca, da família de Braga que é a atual proprietária, abriu-nos as portas da “Quinta de Curvos”. Um espaço que teve outro nome, em 1709, ano em que foi instituído o Morgadio da Quinta de Curvos pelo Reverendo Egíniio Vilas Boas. Foram cinco gerações nas mãos dos Ferros Ponce de



Leão, para em 1882 ser vendida ao Comendador Domingos Gonçalves de Sá, último proprietário antes de chegar ao benemérito António Rodrigues Alves de Faria, em 1916. Em conversa de contexto com Miguel Fonseca, que gere os vinhos e o espaço “Quinta de Curvos”, o nosso interlocutor refere que foi Rodrigues Alves de Faria que configurou o espaço como hoje o conhecemos.

«Na segunda década do Século XX, o jardim foi remodelado e construídas as principais estruturas», conta Miguel Fonseca, dando, no entanto, nota que, em 1949, com a morte de Rodrigues Alves de Faria, a Quinta de Curvos entra em abandono. «Ele não tinha descendentes diretos e os herdeiros eram mais de 50. Passou para as mãos das imobiliárias de Lisboa, em 1960. Acabou por ser vendida a um casal inglês que acabou por modificar, significativamente, o palacete», revela Fonseca.

As obras feitas por Leslie, um famoso colecionador e especialista em camélias, que também foi Diretor da ICS África do Sul, até 2000, deram uma nova vida à quinta, tornando-a mesmo a detentora da maior coleção de camélias da Europa, estatuto que ainda ostenta.

«O maior interesse de casal inglês eram as flores. Mas também fez coisas erradas: destruiu parte da casa principal, tornando-a mais adequada às necessidades deles. A minha

família acabou por comprar a quinta já em 1974», conta Miguel Fonseca, que não sabe explicar porque se chama Quinta de Curvos, quando se localiza em Forjães.

«É uma pergunta que me fazem, mas que não sei responder. Poderá ter a ver com confrontações de freguesias. Eventualmente este espaço pode ter sido já apresentado em Curvos», apontou. Voltando à Quinta, Miguel Fonseca deu conta que “há na empresa uma particular preocupação com o jardim. «Investimos bastante na sua manutenção. Por isso, não é só vinho. Vamos tentando manter este espaço bem cuidado», frisa. Os jardins da Quinta de Curvos têm vindo a ser procurados para visitas, facto que a empresa está a pensar em estruturar num futuro próximo”. «Fazemos parte da rota dos jardins e a nossa divulgação acaba por ser feita por meio das redes sociais. É algo que temos que estruturar melhor e abrir o espaço a todos», aponta.

### Uma quinta de vinhos

É aqui que surge o negócio dos vinhos e que hoje dão fama à “Quinta de Curvos”. São várias marcas que ali nasceram, à volta dos vinhos verdes - de monovarietais até blends - onde o vinho “Quinta de Curvos” é o mais conhecido. «É o nosso foco de atividade. Temos crescido, apesar de o ano de 2020 ter sido complicado. Mesmo assim, para nós, não foi mau, crescemos em volume de negócios, principalmente em exportação», frisa Miguel Fonseca, que, olhando ao mercado nacional, teve quebras na ordem dos 30 a 40%. «O nosso vinho vai muito para a restauração no mercado nacional. E fruto de os restaurantes estarem encerrados, devido à pandemia, acabamos por sentir essa quebra. Noutro mercados onde há outro tipo de canais de distribuição, até conseguimos crescer em alguns mercados», frisou.

A Quinta de Curvos tem como principais mercados externos o Nórdico, Holanda, Rússia, Japão e Estados Unidos. O segredo? «Não há segredo nenhum. O importante é produzir vinhos de qualidade e ter a sorte de encontrar os parceiros certos para cada mercado», destacou, dando conta que o volume de negócios de 2020 foi um 1,5 milhões de euros, dando conta de uma particularidade.

«Cada vez temos mais pedidos de vinho a granel, que acaba por ter uma pegada ecológica menor», destaca, dando ainda conta que as uvas não são só de Esposende.

«Temos alugado vinhas fora. O processo é todo feito por nós. Temos vinhas em Barcelos e Ponte de Lima. Também temos alguns contratos com produtores, desde que tenham o perfil que pretendemos», revelou Miguel Fonseca, que emprega, ao longo de todo o ano, 10 pessoas a trabalhar, mas que na altura das vindimas o número aumenta para o dobro.

Quanto a futuro, o objetivo da Quinta de Curvos é crescer, sendo um dos caminhos o da construção de uma nova adega, showroom e atividade em enoturismo.

«Queremos criar sensações à volta do vinho, aliando este espaço de visita ao vinho», concluiu Miguel Fonseca



### Um pouco mais de história da Quinta de Curvos, em Forjães

Considerada uma das mais fantásticas Quintas do Minho, a Quinta de Curvos possui um historial repleto de histórias e acontecimentos que a marcaram nos últimos quatro séculos.

Ocupando uma extensa área de aproximadamente 17 hectares, a Quinta de Curvos localiza-se nas imediações do conhecido Souto de S. Roque, em Forjães, onde, por coincidência, por volta de 1600, foi erigida uma capelinha com a invocação de S. Roque, patrono e defensor das pestes e das fomes. Foram seus instituidores os então proprietários da Quinta de Curvos (na altura Quinta de Santa Marinha) Manuel Belo e sua mulher Ana Ribeiro.

Em 1709 e por Escritura Pública datada de 27 de Fevereiro, instituiu-se o Morgadio da Quinta de Curvos. Diz-se ser desconhecido o documento deste vínculo, no entanto, num Inventário de 1728, era proprietário desta Quinta Francisco Ferros Ponce de Leão, que a obtém por herança. E por heranças sucessivas, a Quinta manteve-se na posse desta família até 1882, ano em que a Quinta foi vendida ao Comendador Domingos Gonçalves de Sá, natural da vizinha freguesia de Aldreu, mas residente na cidade do Porto.

Após a compra desta Quinta, o Comendador Domingos de Sá inicia um processo judicial, estando relacionado com a Souto de S. Roque. Esta causa judicial viria a trazer-lhe muitos dissabores, ganhando a inimidade de quase todos os forjanenses, ciosos do seu património público, levando o Comendador a vender a Quinta de Curvos ao forjanense e capitalista António Rodrigues Alves de Faria. Esta compra efetuou-se em 8 de Dezembro de 1916. Ainda jovem, com apenas 14 anos, António Rodrigues Alves de Faria, nascido no lugar do Matinho, em Forjães, parte para o Brasil, onde fez fortuna e regressa à sua terra natal, para se tornar num grande benemérito. Este é, sem dúvida, o momento alto para a projeção da Quinta de Curvos.

Quando Rodrigues de Faria morreu, em 10 de Agosto de 1949, sem deixar descendentes diretos, o seu vasto património é dividido por familiares próximos que se sentem impotentes, per si, para preservarem tamanho património, mormente a imponente Quinta de Curvos. Face a este estado de coisas, os herdeiros encararam a venda da mesma e é assim que, nos anos 60, é adquirida por José Pereira Falcão, natural da cidade de Lisboa.

Fizeram-se algumas obras de restauro e manutenção, mas jamais atingiu o esplendor do tempo de Rodrigues Faria.

Pelos anos 70 a Quinta de Curvos é, de novo, negociada e adquirida por um súbdito inglês, que acabou por destruir o palacete existente na Quinta em prol da construção de um edifício “mais adequado aos tempos”.

Com a Revolução de Abril de 1974, e face aos medos e insegurança de então, a Quinta de Curvos volta mais uma página da sua centenária história, sendo novamente vendida, passando para as mãos da família Fonseca, da cidade de Braga, família que é atualmente proprietária de tão emblemática Quinta.

Refira-se que, antes da compra pela família Fonseca, o Presidente do Zaire, Mobutu Sese Seko Nkuku Ngbendu wa Za Banga, um dos mais poderosos e autoritários governantes do continente Africano, também terá estado interessado em adquirir a Quinta de Curvos, não tendo, contudo, concretizado a compra.

Fonte: <http://www.quintadecurvos.pt>

## Município de Esposende adquire casa do escritor Manuel de Boaventura



No passado dia 13 de maio, o Município de Esposende concluiu o processo de aquisição da casa do escritor Manuel de Boaventura, em Palmeira de Faro, tendo em vista a adaptação do espaço a Casa Museu. O Município tem um projeto para dinamizar o espaço, decorrendo estudos para intervir na recuperação e remodelação do imóvel. Após negociações com a família do escritor Manuel de Boaventura, o Município de Esposende concretizou a aquisição, por 150 mil euros.

“Este é um dia histórico para Esposende e para a preservação da cultura local. Estou profundamente grato à família do escritor Manuel de Boaventura pela postura assumida, que permite colocar ao serviço da comunidade um espaço cujo valor sentimental é incalculável”, assinala o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. Assinale-se, ainda, a doação da Biblioteca Particular e do Arquivo Pessoal do escritor, pela família de Manuel Boaventura. A Biblioteca Municipal já iniciou o levantamento desse espólio, constituído por manuscritos, correspondência, desenhos, fotografias e outros documentos avulsos, que será alvo de higienização e tratamento documental pelos serviços técnicos. A aquisição da Casa de Manuel de Boaventura insere-se na política do Município de Esposende que visa descentralizar e tornar a cultura acessível a todos. A abrangência da política cultural do município contempla campos tão diversos como a literatura, a música, a dança, o teatro ou a escultura pública.

Relativamente ao escritor Manuel de Boaventura, o Município tem prestado o devido reconhecimento, tendo atribuído o seu nome à Biblioteca Municipal e tem desenvolvido um profícuo trabalho de divulgação da sua obra literária, criando o Prémio Literário com o seu nome e reeditando a sua obra literária.

Manuel Joaquim de Boaventura nasceu a 15 de agosto de 1885, na freguesia de Vila Chã, Esposende, e faleceu em Esposende a 25 de abril de 1973, vítima de um acidente de viação. Em 1906, e por casamento com D. Ana da Conceição de Azevedo, fixou residência no lugar de Susão, na freguesia de Palmeira de Faro, Esposende, onde escreveu toda a sua obra literária, composta por dezenas de títulos e uma notável colaboração jornalística nas principais revistas e jornais nacionais.

## Farol de Esposende e Brisa do Mar vão fazer parte da biblioteca digital da CIM do Cávado



A Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM) está a criar uma biblioteca digital, a ser lançada em breve, que pretende “espelhar” o Minho e “estimular a partilha” de documentos “que retratem a paisagem humana” da região. Em comunicado, aquela CIM, que junta os concelhos de Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde, refere que a AquaLibri quer ser um “grande repositório de documentação regional, espelhando os municípios do Cávado nas suas várias vertentes, desde a histórica e patrimonial, à natural, geográfica e física, da sociedade e cultura material à cultura imaterial”. A AquaLibri será, assim, uma “porta local para o acesso ao conteúdo de muita documentação que ao Minho diz respeito”, acessível em “qualquer parte do mundo” e que dará acesso à docu-

mentação patrimonial, histórica e científica regional, assegurando a preservação digital dos documentos. Este novo instrumento quer também ser um “projeto participativo” que tem por objetivo “estimular os cidadãos a colaborar enviando para arquivo imagens, documentos de família e outros recursos de informação que retratam a paisagem humana e física da região”.

O projeto conta com contributos das bibliotecas de cada município que “têm a singularidade de se referirem ao Minho, serem raras e valiosas e o acesso público ser difícil pelo que, com o projeto agora em curso, ficarão a fazer parte da memória pública da região”.

Assim, Terras de Bouro participa com diversas monografias do espólio documental do Arquivo Municipal alusivas ao Concelho.

Da Biblioteca Municipal Francisco de Sá de Miranda, de Amares, estarão disponíveis as coleções completas de três jornais locais.

De Barcelos, uma “valiosa coleção” de jornais do século XIX, como O Ecco de Barcellos (1860), o Barcelense (1873), a Folha da Manhã (1879) e O Commercio de Barcellos (1890), e ainda um conjunto de monografias.

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, de Braga, participa com as publicações de um fundo especial do município de Braga: códices e cartas régias, pergaminhos e livros da operação da Photographia Alliança, bem como documentos do fundo especial Lúcio Craveiro da Silva, monografias sobre personalidades e instituições do concelho de Braga.

Esposende partilha várias coleções de jornais locais, como o Brisa do Mar, o Jornal de Esposende, o Jornal Farol de Esposende e a Revista do Minho para o Estudo das Tradições Populares, dirigida por José da Silva Vieira, editada em Barcelos e Esposende (1885).

A Biblioteca Municipal Machado Vilela, de Vila Verde, contribuiu com a coleção já digitalizada do periódico oitocentista Folha de Vila Verde, a obra completa do patrono, Prof. Álvaro Machado Vilela (um dos fundadores do Direito Internacional em Portugal, professor catedrático da Universidade de Coimbra e juiz dos tribunais Mistos do Egito), bem como parte da sua biblioteca particular e, ainda, os primeiros 21 anos do jornal O Vilaverdense (1955-1976).

Nuno Cerqueira

## Prémios Viana de Lima – Ano Letivo 2019/2020



João Miguel Ramos, de Belas Artes, e Marta Faustino, aluna de Arquitetura, foram os vencedores da VII Edição dos Prémios Viana de Lima e receberam, no passado dia 14 de maio corrente, o prémio de Pintura “Alexandre Viana de Lima” e o Prémio de Arquitetura “Sílvia Viana de Lima”, respetivamente. Prémios estes atribuídos pela Câmara de

Esposende aos dois melhores estudantes das Escolas de Artes da Universidade do Porto, no ano letivo 2019/2020.

A entrega dos galardões decorreu no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende. Ambos os estudantes realçaram a importância desta distinção, que representa não só o «reconhecimento público do trabalho» desenvolvido nas respetivas Faculdades, assim como também «uma estratégia de recuperação e manutenção do património arquitetónico». «Foi um espaço de aprendizagem multidisciplinar, em atelier e em visitas a obras. Foi numa dessas visitas que contactei, pela primeira vez, com a obra do arquiteto Viana de Lima, na Casa das Marinhas. Nessa visita dei atenção aos detalhes, às cores, à proporção dos espaços e à humanidade do traço», disse Marta Faustino, aluna da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP), na altura de receber o prémio. Já João Miguel Ramos, aluno da Faculdade de Belas Artes, destacou a iniciativa do prémio para «valorizar o trabalho dos jovens que vão iniciar a vida profissional após um percurso académico exigente», disse.

Para enaltecer o mérito académico e a entrega de dois mil euros a cada vencedor, estiveram na cerimónia o Reitor da Universidade do Porto, António Sousa Pereira, e o presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira. Também os diretores da FAUP, João Pedro Xavier, e de FBAUP, Lúcia Matos, fizeram questão de acompanhar a cerimónia.

No seu discurso, o reitor da Universidade do Porto voltou a recordar a importância «da parceria estabelecida entre o Município e a Universidade que possibilita a preservação e valorização de um património arquitetónico ímpar». «O reconhecimento do mérito destes estudantes enriquece a Universidade do Porto. O sucesso dos premiados é o sucesso da Universidade. Mantenho aqui o compromisso de contribuir para a preservação da memória de Viana de Lima. A Universidade do Porto tem a obrigação de manter vivo o legado do arquiteto Viana de Lima», disse o reitor.

Por sua vez, o edil Benjamim Pereira, também ele arquiteto, destacou o trabalho de Viana de Lima, assim como se curvou perante o mérito académico destes estudantes. «Trabalham para tornar o mundo melhor», disse, dando nota o trabalho árduo da autarquia em manter investimentos culturais no concelho. «Os valores ambientais são o maior ativo do concelho e, através de um bom planeamento urbanístico e de intervenções arquitetónicas, Esposende garante qualidade de vida a quem se fixa no território. E, à nossa escala, o Município de Esposende não encontra paralelo em termos de investimento na Arte e na Cultura. Isso apenas é possível devido à estabilidade económica que suporta o investimento», disse Benjamim Pereira.

A atribuição dos Prémios Viana de Lima decorre de um protocolo estabelecido, em 2010, entre a Câmara Municipal de Esposende e a U. do Porto, mediante o qual o Município assumiu a gestão da Casa das Marinhas, da autoria do arquiteto esposendense Viana de Lima e propriedade da Universidade. Dando cumprimento à vontade, expressa em testamento, do arquiteto Viana de Lima, o Município de Esposende compromete-se assim a distinguir, anualmente e durante 30 anos, com um prémio pecuniário individual de dois mil euros, os melhores estudantes do curso de Arquitetura e de Belas Artes. Findo esse prazo, o imóvel passa a ser propriedade municipal. Ainda de acordo com o estabelecido, os galardoados oferecem ao Município uma obra/trabalho da sua autoria para o Fundo Viana de Lima. Através da atribuição destes prémios, pretende-se, sobretudo, homenagear e conservar a memória do Arquiteto Viana de Lima, enaltecendo o relevante tributo da sua obra para a história da arquitetura nacional e a cultura artística de um modo geral.

Nuno Cerqueira

## “Dia Nacional do Pescador”

No próximo dia 31 de maio, celebra-se o “Dia Nacional do Pescador”. O Museu Marítimo de Esposende assinala esta data, antecipadamente, com a publicação de um poema, em homenagem ao homem do mar, da autoria de Ana Cristina Soares aluna do Curso de Turismo da Escola Secundária Henrique Medina, a estagiar no Museu Marítimo de Esposende.

### Homenagem ao Pescador

Trinta e um de maio  
Dia do Pescador  
Homenagem ao homem do mar  
Um verdadeiro lutador.

Sai p'ro mar alto de madrugada  
Valente sem medo dos perigos  
Traz sustento p'ra família  
Mantém a tradição dos antigos.

Barco, redes, linhas, anzóis  
E instrumentos de navegação  
Fazem o dia a dia do pescador  
Tal como o trabalho e a dedicação.

Família com o coração apertado  
Sem saber se ele irá voltar  
Mas a pescaria fala mais alto  
Bem como a paixão pelo mar!

Ana Cristina Soares

## Esposende acolheu final do concurso de jovens talentos da gastronomia



Decorreu em Esposende a final nacional do concurso Jovem Talento da Gastronomia direcionado a jovens profissionais e a estudantes de hotelaria e restauração a frequentar as escolas em Portugal, ou jovens profissionais que se submetem a avaliação em cinco categorias. O concurso Jovem Talento da Gastronomia visa a valorização profissional dos chefes de cozinha, promovendo uma gastronomia mais contemporânea. Esta visão entronca naquela que tem sido a dinâmica adotada pela Câmara Municipal de Esposende, com forte vocação turística, da qual emerge o evento gastronómico "Março Com Sabores do Mar", promovendo a

melhor gastronomia oferecida pelas diversas unidades de restauração, e onde a forte componente didática leva à participação das escolas do concelho, fomentando uma alimentação saudável junto dos mais novos e desafiando-os a por à prova a sua criatividade na elaboração de receitas inovadoras e na confeção das mesmas, onde o peixe tem que estar presente. A ação prossegue com a oferta de cursos que a Escola Profissional de Esposende desenvolve, preparando profissionais para entrada no mercado de trabalho, ou para prosseguimento de estudos, cuja oferta formativa identitária, destes cerca de 25 anos, se tem focado muito nas áreas de hotelaria e restauração. A este nível, perspectiva-se o registo de um salto qualitativo nesta área, com a entrada em funcionamento do polo do IPCA, onde vão ser ministrados Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), com duração de dois anos, na área da gastronomia e do Turismo.

Na sessão de encerramento, a vereadora com a área funcional da Educação, Angélica Cruz, destacou os "importantes desafios que se perspectivam para o futuro da gastronomia", enfatizando a vocação turística do concelho "que tem conseguido atrair muitos turistas, devido à excelência da gastronomia local".

Jovem Talento da Gastronomia funciona em formato concurso, desde 2012, e é um importante ponto de contacto dos jovens em construção de carreira com toda a comuni-

dade gastronómica. Funciona como uma rampa de lançamento para os participantes, estimula a aprendizagem e aumenta o leque de oportunidades. Este ano, sob o tema "Que Gastronomia Para o Futuro de Portugal?" e com coordenação de Paulo Amado, o concurso atentou aos estudantes de gastronomia e privilegiou a formação, com partilha de casos práticos e novas tendências por parte de vários profissionais na área. As provas de cozinha, mesa e bar realizaram-se na Escola Profissional de Esposende, nos passados dias 10, 11 e 12 de maio, encerrando com o Fórum JTG "Que Gastronomia Para o Futuro de Portugal?" que decorreu no Hotel Suave Mar, dedicado aos estudantes de gastronomia, com temáticas diversificadas e atuais como "Gerir um restaurante em tempos de crise", "Futuro da Indústria" e "Como se faz uma constelação", abordados por nomes de referência nacional como António Loureiro, Luís Gaspar, Aurora Goy, Miguel Castro e Silva e João Pupo Lameiras, que constituiram oportunidades de crescimento profissional para todos os participantes.

Esposende, na edição deste ano, dignificou este evento de relevância nacional que, certamente, terá marcado positivamente os participantes pelas experiências vividas e pelo aprofundar de conhecimentos numa área cuja importância e visibilidade se têm acentuado nos últimos anos.

## Combate ao Insucesso Escolar rastreou alunos para Terapia da Fala

Ao longo dos seus três anos de vigência, o Projeto Municipal de Combate ao Insucesso Escolar - Rumo ao Sucesso rececionou 270 identificações de alunos de diferentes graus de ensino, desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário/Profissional, que frequentam estabelecimentos públicos de educação/ensino do concelho, com necessidades de intervenção ao nível da Terapia da Fala.

A Terapia da Fala trata da prevenção, avaliação, diagnóstico, tratamento e estudo científico da comunicação humana e perturbações relacionadas ao nível da fala e da linguagem, bem como alterações relacionadas com as funções auditiva, visual, cognitiva (incluindo a aprendizagem), oro-muscular, respiratória, de deglutição e da voz. Neste contexto, a comunicação engloba todas as funções associadas à compreensão e à expressão da linguagem oral e escrita, assim como todas as formas apropriadas de comunicação não verbal. A valência de Terapia da Fala do Projeto Rumo ao Sucesso tem identi-

ficado, avaliado e intervencionado, de acordo com as áreas alvo definidas no âmbito do projeto, competências linguísticas que influenciam a aprendizagem e o desempenho na leitura e na escrita.

Ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), os professores têm vindo a reportar a existência de muitas dificuldades nas áreas de comunicação, linguagem e fala nos seus alunos, dando também nota de uma escassa resposta, na comunidade, a estas necessidades de intervenção. Neste sentido, no decurso do presente ano letivo, foi realizado um levantamento de necessidades junto dos alunos que frequentam o 1º CEB.

Relativamente aos alunos do 1.º ano, aplicou-se o instrumento RALF – Rastreo de Linguagem e Fala a 247 alunos (87,6% dos alunos matriculados no 1.º ano) que apresentam o português europeu como língua materna. Destes, constatou-se que 87 deverão ser encaminhados para uma avaliação especializada em Terapia da Fala.

Quanto aos alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos, obtiveram-se informações sobre o número de alunos com necessidades de acompanhamento em Terapia da Fala, através da aplicação de questionários dirigidos aos professores. As respostas obtidas indicam que, atualmente, 99 alunos beneficiariam de intervenção: 61 já se encontram em acompanhamento (dos quais 25 pelo Projeto Rumo ao Sucesso) e 38 não têm resposta a esta necessidade.

Com a realização deste estudo de levantamento de necessidades, verificou-se que, pelo menos 186 alunos do 1.º ciclo (87 do 1.º ano e 99 dos 2.º, 3.º e 4.º anos), beneficiariam com a avaliação/intervenção nesta valência. Uma intervenção nos alunos com problemáticas já detetáveis, com carácter mais preventivo, possibilitará a reversão ou atenuação dos seus efeitos, contribuindo para a inclusão social e para a promoção do sucesso educativo, enquadrando-se nos eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

## Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira Manuel Meira é o novo diretor

No passado dia 13 de maio, Manuel Meira tomou posse como diretor do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, em Esposende, perante o Conselho Geral e na presença do Delegado Regional dos Equipamentos Educativos, Sérgio Afonso.

Anabela Morais, presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, o maior do concelho de Esposende, considerou esta tomada de posse como "momento histórico" e "de grande importância para o Agrupamento", após a liderança de quinze anos do ex-diretor Albino Casado Neiva, que recentemente se jubilou. Dirigindo-se ao novo diretor, Manuel Meira, desejou as "maiores felicidades no novo cargo que vai desempenhar" que será um "modelo de mudança". Lembrou que na escola se promove "o desenvolvimento da pessoa integral", através da "participação ativa de todos os elementos da comunidade escolar".

Por sua vez, o Delegado Regional dos Equipamentos Educativos, Sérgio Afonso, salientou que o desempenho do diretor "é o trabalho em rede, e se trabalharmos em rede, tudo vai correr bem". Por outro lado, considerou o trabalho do diretor como "função desafiante que exige muita dedicação". Por outro lado, agradeceu e louvou o "empenhamento" da sub-diretora Ângela Novo, que liderou o Agrupamento, durante vários meses, após a jubilação do diretor Albino Casado Neiva. E concluiu: "Estamos aqui para apoiar no bom trabalho que irá fazer".

Angélica Cruz, Vereadora da Educação e Cultura da Câmara Municipal de Esposende, enalteceu o novo diretor pela sua "capacidade de liderança, humildade, competência e visão" para tornar este Agrupamento como "uma referência não apenas no concelho, como na região", contribuindo, assim, para uma escola "inclusiva e diferenciadora".

O novo diretor, Manuel do Vale Fernandes Meira, Doutor em Administração Escolar, e professor do quadro

do Agrupamento há longos anos, foi eleito pelo Conselho Geral, no passado dia 15 de abril, para o quadriénio 2021-2025. No uso da palavra, começou por agradecer a confiança do Conselho Geral e prometeu "agir com justiça e imparcialidade", pois a escola "nunca foi tão necessária como no tempo em que vivemos", pois representa "um lugar importante para a vida dos alunos". Manuel Meira apontou como ação imediata do mandato uma "atenção especial para com os professores", pois são "poucos os mecanismos de valorização e reconhecimento do trabalho docente". O trabalho "colaborativo" com a Associação de Pais da Escola foi outra promessa de Manuel Meira. Por outro lado, adiantou criar um "mecanismo para identificar situações de bullying e tudo fazer para "valorizar a leitura e fomentar o hábito da leitura diária". Por fim, reclamou da autarquia espaços condignos para a escola básica de Esposende, para o trabalho da psicóloga escolar, para o corpo docente e para um acompanhamento individual dos alunos.

A encerrar a sua intervenção, anunciou a equipa de trabalho para o mandato, a saber: Ângela Novo, sub-diretora; Júlio Torres e Laurinda Barros, adjuntos.

A tomada de posse foi antecedida por um momento musical, interpretado por alunos do 5º e 8º anos e pela ex-aluna Leonor Eiras.

Sampaio Azevedo



## Conselho geral entregou voto de louvor ao ex-diretor Albino Neiva

Anabela Morais, presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, de Esposende, entregou o voto de louvor ao ex-diretor do Agrupamento, Albino Casado Neiva, no passado dia 13 de maio, por ocasião da tomada de posse do novo diretor, Manuel Meira.

Anabela Morais começou por agradecer "todo o apoio, colaboração e contributo" dado ao Conselho Geral, pelo ex-diretor Albino Neiva, o que contribuiu para um resultado final "francamente positivo". Neste sentido, ofereceu ao ex-diretor o "Voto de Louvor" aprovado pelo órgão máximo do Agrupamento e publicado em Diário da República, pelo serviço ao ensino durante 38 anos, dos quais quinze de liderança do Agrupamento. O voto de louvor do Conselho Geral pretende "reconhecer e louvar as suas qualidades de liderança, profissionalismo, dedicação, ética e honestidade evidenciadas no exercício de múltiplas funções que desempenhou durante 38 anos dedicados ao ensino, quinze como diretor".

Albino Neiva agradeceu a distinção tendo referido que "é uma honra que não tem preço".

Sampaio Azevedo



## Apresentado Roteiro do Património Cultural Religioso



No passado dia 25 do corrente mês de maio, foi apresentado o "Roteiro do Património Cultural Religioso - Rede de Museus de Esposende", guião materializado numa exposição que estará patente até 30 de novembro, na Sala dos Azulejos, do Museu Municipal de Esposende. Esta exposição resulta do projeto "Qualificação das Experiências de Touring Cultural no Minho - Valorização e promoção do património histórico, cultural e religioso/Esposende (PA7 – PROVERE)", promovido pela CIM Cávado e desenvolvido pelo Município de Esposende através do Museu Municipal. Com esta ação, o Município de Esposende pretende promover o território como destino turístico de referência e de excelência a nível

nacional, esbatendo a sazonalidade afluída com a época balnear. Este projeto divulga todo o território, nomeadamente o interior, propondo uma visita livre, orientada para a descoberta do património religioso, num percurso devidamente identificado com sinalética e informação adequadas.

"É uma obrigação do município preservar o património. Este projeto da Rede de Museus de Esposende pretende contribuir para a afirmação cultural e divulgação do potencial turístico de um concelho que assenta a sua ação em dois pilares fundamentais: cultura e ambiente. Somos uma comunidade que sabe preservar o seu passado e projetar o seu futuro", venceu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamin Pereira.

Por seu turno, a vereadora com o pelouro da Cultura, Angélica Cruz, lembrou que "a exposição que agora se apresenta na Sala dos Azulejos, resulta do trabalho no terreno da Rede de Museus de Esposende, com as suas coleções visíveis de arte sacra, uma rede que tem como missão colocar o conhecimento, a conservação e a partilha dos patrimónios museológicos do concelho o serviço das populações".

O comissário científico da exposição, Álvaro Campelo destacou a "abrangência antropológica deste levantamento de um património que faz parte da herança que não configura apenas a arte visível. Traz um património imaterial".

Para o arcepreste de Esposende, Delfim Fernandes, este

roteiro "permite levar uma mensagem de evangelização àqueles que nos visitam".

A exposição desenrola-se por temáticas patrimoniais, estando as Igrejas e Capelas - que são o principal edificado patrimonial -, distribuídas na Sala dos Azulejos, em painéis adoçados à parede de forma linear, enquanto que nos painéis centrais se desperta a curiosidade, convidando a uma visita ao terreno, à procura dos motivos de interesse especial, entre alminhas, cruzeiros e escadórios de santuários.

Esta Rota de grande dimensão -com mais de 70 quilómetros de extensão-, pode ser rapidamente visitada, em automóvel, com recurso a suportes como o Mapa de visita ao Roteiro, editado também em forma virtual em Português, Inglês, Francês e Espanhol e ao qual pode aceder-se através de QR-Code.

O inventário que serviu de apoio a este roteiro reúne mais de 100 motivos de interesse, mas para o itinerário foram selecionados 34 espaços de visita, cada um identificado com sinalética adequada: uma placa legenda bilingue, onde constam os atributos e o valor das funções públicas e privadas de cada um, assinalando o valor do conjunto a que pertencem, cobrindo o território das 15 paróquias.

A entrada é gratuita, mas condicionada a visitantes individuais ou pequenos grupos familiares e exige o uso de máscara social.

## Construção do Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar do IPCA, em Esposende



Na reunião do Executivo, realizada no dia 20 do mês de maio corrente, a Câmara Municipal de Esposende aprovou, por unanimidade, o projeto de execução e abertura de procedimento concursal para a empreitada de construção do Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar - IPCA. Com o

lançamento do concurso público para a construção do edifício, que vai albergar o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - IPCA, para a lecionação de dez cursos, no âmbito do protocolo estabelecido com o Município de Esposende, o processo entra, assim, numa fase decisiva. A empreitada, com o preço base na ordem dos 3,4 milhões de euros, tem um prazo de execução de 12 meses, pelo que o ano letivo 2022/2023 iniciar-se-á já no novo edifício. Contudo, o arranque do ensino superior em Esposende será efetivado já no próximo ano letivo, em instalações provisórias. O Presidente da Câmara Municipal, Benjamin Pereira, clarificou que estão a ser efetuadas diligências, no sentido de se encontrar uma solução alternativa, para que, já no próximo mês de setembro, as aulas se possam iniciar. A materialização do ensino superior em Esposende é a concretização de um anseio antigo, da maior relevância para a Câmara Municipal e para o território concelhio, salienta Benjamin Pereira, lembrando que o processo tem sido uma "batalha dura e complexa". Neste contexto, afirmou "hoje é um dia histórico".

Atendendo à importância deste projeto, o Município empenhou todo o seu esforço e disponibilizou os necessários recursos financeiros para a sua concretização. Além do valor da empreitada do edifício, que vai ser construído nos terrenos contíguos à EN 103-1, próximo da Cooperativa Agrícola de Esposende, o Município assumiu também a aquisição dos necessários terrenos, no valor de 450 mil euros. Trata-se de um "esforço financeiro tremendo, que assumimos sem quaisquer garantias de financiamento", venceu o autarca, clarificando, ainda, que será celebrado um contrato de comodato com o IPCA para cedência das instalações.

## Em 2023 cada habitante de Esposende vai produzir 251 quilos de biorresíduos

Em 2023, cada habitante de Esposende vai produzir 251 quilos de biorresíduos por ano e o melhor método para "evitar o envio para aterro" será a recolha porta a porta, aponta um estudo posto hoje em consulta pública. O Estudo Municipal para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Biorresíduos de Esposende decorre da obrigatoriedade imposta pela União Europeia de, até dezembro de 2023, todos os estados membros assegurarem a separação e reciclagem na origem de biorresíduos. O documento refere que será preciso um investimento de 702 mil euros para implementar, até 2023, aquele método de recolha, aliado à compostagem. O trabalho defende que a meta de recolher, até 2030, "quase 60%" dos biorresíduos (resíduos de matéria orgânica, como alimentos, que podem ser decompostos por completo) é um "objetivo tão ambicioso quanto necessário à evolução para uma economia mais circular". A sensibilização é apontada como "uma peça importante da mudança necessária" nos hábitos de separação de lixo, pelo que o estudo prevê um investimento de 121 mil euros em ações de sensibilização. "Após diálogo com técnicos e decisores do município e feita a simulação de vários cenários, a escolha recaiu no modelo de recolha seletiva porta a porta e compostagem", lê-se no documento.

A mudança no método de recolha deverá ter "um elevado impacto", passando a "população a ser mais responsabilizada", o que vai permitir "alterar e consolidar comportamentos ambientalmente mais sustentáveis, mais conscientes, e mais importante ainda, será possível monitorizar e saber quem participa (separa os biorresíduos) de quem não separa". A recolha porta a porta permitirá "combater o desperdício pela maior consciencialização dos utilizadores do sistema", combater o desperdício alimentar e a "utilização desenfreada dos contentores na via pública". O método de recolha porta a porta pressupõe "soluções mais eficientes de separação com mais adesão, maior quantidade e qualidade dos resíduos, uma integração mais fácil em zonas de moradias e consegue elevadas taxas de captura".

A implementação passará pela distribuição de baldes e contentores pelas moradias e prédios, assim como nos estabelecimentos comerciais e "em caso de falta de espaço", por força das circunstâncias, os contentores são colocados na via pública.

Deverá ser feito um reforço nos serviços de recolha seletiva de resíduos verdes e, "nas zonas dispersas, optar por soluções de recuperação e valorização na origem, como a compostagem doméstica e comunitária".

O Estudo Municipal para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Biorresíduos de Esposende vai estar em consulta pública durante um período de 30 dias.

Nuno Cerqueira

PUB

**Grificamares Lda**®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares  
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298  
 Email geral@grificamares.pt Site www.grificamares.pt

PME líder 15 FSC

**25 ANOS**

Artes Gráficas

## Há 32 anos faleceu o Prof. Carlos de Oliveira Martins



A propósito do falecimento do Prof. Carlos de Oliveira Martins, em maio de 1989, o Jornal de Esposende, no seu n.º 183, datado de 1 de junho de 1989, publicou uma notícia, intitulada “BOMBEIROS DE ESPOSENDE DE LUTO”, que vamos reproduzir na íntegra, sendo, com toda a modéstia, uma singela homenagem a um cidadão que adotou Esposende como sua terra, tendo nela ocupado cargos de elevado mérito, contribuindo, com o seu amor a Esposende e ao concelho, para o seu progresso e desenvolvimento.

### “MEMBROS DO GOVERNO NO FUNERAL

No dia 19 de Maio, pelas 23 horas, em Fão, falecia, vitimado por doença que o atormentou, Carlos de Oliveira Martins, casado, 80 anos, Professor do Ensino Básico, aposentado, natural de Braga e radicado em Esposende desde 1934. O saudoso extinto deixa viúva, D. Emília Leitão Pinheiro de Oliveira Martins, Professora do Ensino Básico, aposentada, e era pai da Dr.ª Sameiro Leitão de Oliveira Martins, casada com o Com. Pitta Barros, e do Eng.º João Maria de Oliveira Martins, Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, casado com D. Amélia Oliveira Martins.

No funeral, constituindo grandiosa manifestação de pesar, incorporaram-se membros do Governo: Eng.º Eurico de Melo, Ministro de Estado; Secretários de Estado das Comunicações e Transportes Exteriores; da Habitação e Urbanismo; dos Transportes Interiores e Vias de Comunicação; Governador Civil de Braga e Deputados à Assembleia da República pelo Círculo de Braga; representantes e hierarquias dos CTT; Diretores-Gerais do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações; representantes de

Partidos Políticos e de Câmaras Municipais dos Distritos de Braga e de Viana do Castelo; Bombeiros Voluntários dos Distritos de Braga e de Viana do Castelo; de Associações Culturais, Recreativas e Desportivas; autoridades civis, militares e religiosas; autarquias do concelho de Esposende, Presidente e Vereação da Câmara Municipal de Esposende e numerosos amigos e população. O funeral saiu da Igreja da Misericórdia, onde o corpo esteve em câmara ardente, sendo a urna conduzida aos ombros por Bombeiros locais até à Igreja Matriz para as cerimónias fúnebres e religiosas. Na homília, Mons. Baptista de Sousa, recordou a figura do extinto e da sua passagem por terras de Esposende. No final, o féretro dirigiu-se para o Quartel-Sede dos Bombeiros. Aí, com os toques de sirene e com as Corporações perfiladas em continência, o extinto Comandante recebia as despedidas dos «camaradas bombeiros». Foi o adeus até à eternidade. Os resposos e as despedidas dos familiares ocorreram na capela do cemitério municipal.

### O HOMEM PÚBLICO

Carlos de Oliveira Martins chegou a Esposende em Junho de 1934, vindo de Braga onde nasceu, para exercer o magistério primário. Gerações de esposendenses receberam os seus ensinamentos e a sua cultura.

Ocupa o lugar de Delegado Escolar, funções que exerce durante cerca de 40 anos. No Colégio Infante de Sagres lecionou o português, em que era mestre, mercê da preparação recebida no seminário.

Dinâmico e empreendedor, lança-se em iniciativas culturais, recreativas e desportivas, entre a juventude de Esposende, acumulando com dirigente e educador a direção de jovens, granjeando a simpatia e respeito de todos e das organizações congéneres do país. Assim, levou, bem longe, o nome da terra que o recebeu de braços abertos. Entretanto assumira as funções de Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, em 1934, e a sua ação logo se fez sentir com a revalorização e apetrechamento da Corporação, funções que manteve até 1986. Na Câmara Municipal, é eleito vereador, sob a presidência de José da Costa Leme, e, mais tarde, ocupa a presidência até 1974.

Exerceu atividades e funções em várias Associações locais, sempre em lugar de destaque, mercê das suas qualidades de dirigente. Era assinante de «Jornal de Esposende» desde a primeira hora, tendo acarinhado a ideia e a iniciativa. Foi correspondente, durante longos anos, dos diários: «Século», «O Primeiro de Janeiro» e de «O Comércio do Porto». Carlos Martins chegou, viu e... venceu. A sua memória permanecerá para além da sua morte.

### «ESPOSENDE PELO CORAÇÃO»

Os Bombeiros foram sempre «a menina dos seus olhos». disse várias vezes em público Carlos Martins. E, de facto, a ação desenvolvida em prol dos Bombeiros fez do Coman-

dante aquela figura carismática do Voluntariado.

Na entrevista concedida a «Jornal de Esposende», em Agosto de 1981, diria: «Se tivesse poderes e disponibilidade, além do Quartel digno e eficiente, dar-lhes-ia material moderno e um pequeno Bairro para habitação dos bombeiros mais carecidos pois que, estes homens, tudo merecem da generosidade da população que servem». Esta afirmação testemunha a dedicação e o empenho na valorização «dos seus bombeiros». Volvidos cerca de 8 anos, não há bairro para os bombeiros, mas a profecia e os desejos do Comandante Carlos Martins cumpriram-se. Diria ainda, na entrevista: «na qualidade de Comandante não se sentia realizado? A resposta foi pronta e objetiva: «Não». Faltava tudo quanto desejava para revalorizar os Bombeiros que tanto ajudou. E, relendo a reportagem sobre a inauguração do novo quartel-sede, completa-se o pensamento e os desejos do falecido.

A influência do Comandante Carlos Martins viria a refletir-se em numerosas ações de natureza social. Protegeu muitas famílias necessitadas, quer para resolver graves problemas quer para conseguir o emprego a quem lho pedia. Dava tudo quanto era possível para bem dos esposendenses. E na presidência da Câmara, «o esposendense pelo coração, dentro das limitações que o regime permitia, tentou valorizar Esposende, sendo de realçar o Bairro Social. Aí vivem muitas dezenas de famílias quando o problema da habitação era um quebra-cabeças para os jovens casais.

### VALOR AO MÉRITO

As homenagens e as condecorações, orgulhosamente ostentadas por Carlos Martins, são o valor ao mérito do HOMEM.

Esposende, deixa perpetuada a sua memória com o seu nome dado ao Largo onde tantos anos funcionou o quartel dos bombeiros; a Câmara Municipal atribuiu a medalha de ouro do concelho; o seu busto, erguido à entrada das instalações do quartel-sede, perpetuará a sua memória; a Associação dos Bombeiros atribuiu a medalha de ouro, o seu mais alto galardão.

Outras condecorações refletem o valor e o mérito: Cavaleiro da Ordem de Benemerência; medalha da Ordem de Instrução Pública; crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses; medalha de ouro dos Socorros a Náufragos; da Cruz Vermelha Portuguesa; medalhas de numerosas instituições atribuídas pelos serviços prestados, além de louvores e diplomas de mérito.

O Comandante Carlos de Oliveira Martins era o decano dos Bombeiros Voluntários do país, sendo um dos raros que atingiu 50 anos de profícua atividade. Passou ao Quadro Honorário em 1986.

Desapareceu uma figura que deixou marcas da sua passagem. Era filho de Esposende e fica na história do concelho.”

## Esposende já é Cidade Verde



O Município de Esposende aderiu ao Acordo Cidades Verdes (Green City Accord), um movimento de cidades europeias dedicadas a proteger o ambiente. Trata-se de uma iniciativa da Comissão Europeia para tornar as cidades mais verdes, mais limpas e mais saudáveis. Ao aderir a este movimento, Esposende compromete-se a colocar em prática estratégias mais sustentáveis de desenvolvimento, nomeadamente com impacto na melhoria da qualidade do ar; na conservação da natureza e da biodiversidade; na redução da poluição sonora; na melhoria da gestão dos resíduos municipais, impulsionando a economia circular; e na melhoria da qualidade da

água e a eficiência da utilização da água.

O Acordo Cidade Verde complementa o atual Pacto de Autarcas para a Energia e Clima, sendo que a adesão proporciona oportunidades de financiamento, networking e uma melhor comunicação entre a União Europeia e os decisores políticos locais.

Atendendo à relevância deste projeto, ao qual está já associada a Comunidade Inter-municipal CIM Cávado, o Município entendeu subscrever este compromisso, na medida em que considera da maior relevância a implementação de projetos que possam contribuir para o desenvolvimento mais sustentado do território e para a melhoria da qualidade de vida de toda a comunidade.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, assinala que “mais do que um compromisso para atingir esses objetivos, fixamos o compromisso de preservar a excelência do nosso território, que são, desde já, características diferenciadoras e às quais damos a devida atenção”.

Esta postura enquadra-se nos eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, compromissos que o Município de Esposende assumiu vertendo-os para o seu plano de ação.

## Apoio especializado a cuidadores informais

A Câmara Municipal de Esposende celebrou um protocolo de colaboração com o Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo, para a implementação do Projeto Cuidar de Quem Cuida (CQC), cujo objetivo é criar uma rede de suporte formal aos cuidadores/as informais e, em simultâneo, para promover a melhoria da qualidade de vida destes/as e, ainda, das pessoas cuidadas. Concluído o processo de capacitação das instituições da Rede Social de Esposende, entra-se numa nova etapa de apoio especializado aos cuidadores. O Município de Esposende passa, assim, a dispor do Atendimento especializado e individualizado ao Cuidador Informal, a funcionar nas instalações da Divisão da Coesão e Desenvolvimento Social, ajudando os munícipes a ter acesso a um conjunto de medidas de apoio e direitos de diversa natureza.

Cuidar de Quem Cuida é um programa de capacitação para a implementação de respostas de apoio especializado junto de cuidadores/as informais e que passa pela implementação de diversos programas, como o Psicoeducativo para Cuidadores Informais de pessoas com demência, ou Psicoeducativo para Cuidadores Informais não especificados, além de um Grupo de Ajuda Mútua, decorrente do Programa Psicoeducativo e um Gabinete de Apoio ao Cuidador. Os cuidadores informais passam, ainda, a dispor de informação e aconselhamento, grupos psicoeducativos e apoio psicológico, podendo para o efeito, contactar os serviços presencialmente na Divisão da Coesão e Desenvolvimento Social, através do 937630860 ou do e-mail accaosocial@cm-esposende.pt

Os principais objetivos do CQC passam pela promoção de respostas de apoio especializado aos cuidadores informais de pessoas com demência ou em situação de pós-AVC, privilegiando a cooperação intermunicipal e de multidisciplinaridade entre profissionais de diversos parceiros da área social e da saúde.

Aderiram ao projeto CQC a Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia, o Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs, o Centro Social da Paróquia de Curvos, o Centro Social João Paulo II, o CICS Palmeira de Faro, a Esposende Solidário, a Fundação Lar de Santo António, o Grupo de Ação de Solidariedade Social de Antas, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e a Santa Casa da Misericórdia de Fão. Cada instituição contribui com os seus recursos disponíveis, ajudando a disseminar toda a informação útil sobre o cuidador e a pessoa cuidada, os seus direitos e benefícios, medidas de apoio e serviços.

## Município de Esposende reforça Rede de Observatórios da Natureza



Com a recente instalação de mais um equipamento junto à foz do Rio Neiva, em Antas, a Rede de Observatórios da Natureza do Município integra agora oito pontos de observação de avifauna e apreciação da paisagem natural, em diferentes pontos do concelho. O Miradouro do Estuário do Rio Neiva junta-se, assim, ao também recente Observatório de Esposende, instalado na zona ribeirinha da cidade, reforçando esta rede municipal onde se incluem também a Torre de Observação Panorâmica – Belinho, o Observatório da Redonda – Marinhas, o Miradouro da Foz do Rio Cávado – Fão, o Observatório e o Miradouro do Estuário do Estuário do Rio Cávado – Fão e a Torre de Observação Panorâmica Lagoa de Apúlia. Posicionados em locais de excelência, alguns destes equipamentos integram os trilhos da Rede Municipal de Percursos Pedestres e/ou as ecovias do Litoral Norte e do Cávado Homem, fazendo a interligação entre os diferentes patrimónios e

a Rede de Miradouros, que oferece o desfrute de vistas privilegiadas sobre o território.

Integrado nesta estratégia de promoção e valorização da Rede de Observatórios, o Município procedeu à requalificação do observatório localizado na restinga do Cávado, fustigado pelos temporais e por atos de vandalismo. Simultaneamente, foram colocados painéis informativos com informação atualizada e promotora das diversas redes de equipamentos voltados para a promoção da natureza, tais como os Miradouros, os Observatórios da Natureza e os Percursos Pedestres.

Ainda neste contexto, a Rede de Miradouros também será beneficiada com a colocação de painéis de interpretação da paisagem, designadamente no Monte de S. Lourenço – Vila Chã, Monte da Senhora da Paz – Marinhas e Senhora da Guia - Belinho.

Este projeto pretende contribuir para a qualificação da rede de infraestruturas de suporte ao produto estratégico turismo de natureza, face à existência no concelho de Esposende de locais de extrema beleza e diversidade, dotados de boas acessibilidades e de equipamentos básicos que permitem o bem-estar e permanência ao visitante, consolidar o trabalho em rede na região em torno desta oferta turística específica, assim como contribuir para a qualidade e certificação dos serviços de animação turística prestados na região do Minho.

## Melhoradas as condições de acesso a Cepães

Com a demolição de uma casa, foi melhorada a visibilidade no acesso à zona de Cepães, Marinhas e, já a pensar no futuro, estão criadas as condições para a construção da futura rotunda, na Estrada Nacional 13, junto à Cruz Vermelha de Marinhas. Nos próximos tempos deve ser lançado, pela Infraestruturas de Portugal, o concurso para a requalificação da EN 13, entre a ponte D. Luís Filipe, em Gandra, e a Malafáia, em Antas.

Prosseguindo o plano municipal de segurança rodoviária, o Município de Esposende deu agora um passo importante, para a eliminação de uma zona de conflito e com registo de muitos acidentes, alguns dos quais com vítimas mortais, no cruzamento da EN 13 com o acesso à praia de Cepães. Face à possibilidade de ser estabelecido um acordo com a Infraestruturas de Portugal, para a construção de uma rotunda, o Município de Esposende adquiriu três parcelas de terreno, entre os quais uma habitação que agora foi demolida. Com esta ação, proporcionam-se, desde já, melhor visibilidade para os condutores e ficam criadas as condições para acolher a rotunda.

“Paulatinamente, estamos a conseguir resolver um problema grave que afeta a via com mais tráfego do concelho de Esposende, a EN 13. Há muito tempo que diligenciamos, junto das entidades competentes, para que fossem tomadas decisões, cumprindo o plano municipal de segurança rodoviária que visa acautelar as condições de segurança para automobilistas e peões”, lembra o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Do plano municipal de segurança rodoviária de Esposende consta a colocação de passeios e passadeiras, o reforço da iluminação nas passadeiras, a colocação de semáforos em determinados locais, nomeadamente nos cruzamentos de Antas, da Igreja de Belinho, da Igreja de Mar e, em Esposende, no cruzamento da Avenida de Goios. Através de protocolo estão já a ser instalados semáforos na EN 103-1, em Palmeira de Faro.

Em Esposende, este plano de prevenção rodoviária iniciou-se com a sobrelevação e iluminação das passagens de peões junto às escolas, assim como a construção de algumas rotundas, em estradas que estão sob a alçada da autarquia.

## Aguardam-se pareceres para dar andamento ao projeto de requalificação da zona de Cedovém e Pedrinhas



O Município de Esposende já pediu os pareceres à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), à Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), sobre o estudo prévio para o projeto de requalificação ambiental e valorização das atividades tradicionais em Pedrinhas e Cedovém, Apúlia. Após a sua validação, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, pretende reunir novamente com todas as entidades envolvidas, dando continuidade a um processo que envolve o investimento de mais de 15 milhões de euros. Apesar de diversas tentativas, ao longo dos tempos, este processo de ordenamento do litoral de Apúlia ganhou contornos definitivos com a discussão e aprovação do Programa da Orla Costeira (POC), cuja publicação estará para muito breve. Entretanto, a Câmara Municipal de Esposende submeteu o projeto a uma candidatura ao Fundo Ambiental, no valor de 100 mil euros e que foi aprovada.

O processo conheceu diversas fases, com reuniões, envolvendo todas as partes interessadas e o Município de Esposende, tendo vindo, assim, a seguir a tramitação normal, dentro dos compromissos assumidos pelo Município de Esposende.

“Não são apenas as demolições que estão em causa. O projeto é muito mais ousado, porque prevê a demolição, a construção de habitação para realojamento e a renaturalização de toda aquela área, com criação de estacionamento e parques infantis. É um projeto de grande importância para o concelho que requer uma visão realista da situação”, adianta o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, reafirmando a intenção de preservar as atividades económicas que aí se desenvolvem, nomeadamente a restauração e a pesca, além da história e tradições desse local.

O Município sempre defendeu a reposição da legalidade, comprometendo-se a respeitar os direitos de todos, na defesa dos interesses da população e do Município em geral.

## Esposende tem seis praias com “Qualidade de Ouro”

Confirmando que Esposende se mantém como um excelente destino balnear, a Quercus classificou com “Qualidade de Ouro” seis praias do concelho, designadamente Rio de Moinhos, Cepães, Suave Mar, Ofir, Apúlia e Ramalha. Além do selo de qualidade destas zonas balneares, Esposende volta a ostentar, na época balnear 2021, a Bandeira Azul nas praias de Cepães, Suave Mar, Ofir e Apúlia. A associação ambientalista elege, anualmente, as praias cujas águas balneares apresentam melhores resultados em termos de qualidade, considerando as análises efetuadas nos laboratórios das diferentes administrações regionais hidrográficas. Para serem classificadas com “Qualidade de Ouro”, as praias deverão ter apresentado qualidade da água excelente nas cinco últimas épocas balneares (2016 a 2020), sendo que na última época balnear (2020), não poderá ter ocorrido qualquer tipo de ocorrência/aviso de desaconselhamento da prática balnear, proibição da prática balnear e/ou interdição temporária da praia.

A avaliação da Quercus é mais limitada em comparação com os múltiplos critérios para atribuição da Bandeira Azul, dado que

se baseia apenas na qualidade da água das praias, sendo, contudo mais exigente neste aspeto específico, para além de incluir todas as águas balneares, não envolvendo qualquer processo de candidatura. Este ano, foram classificadas com “Qualidade de Ouro” 391 praias, mais 5 do que no ano anterior.

Esposende continua a apresentar, sistematicamente, água balnear de qualidade excelente, tendo em conta a classificação da legislação em vigor, oferecendo, assim, uma maior fiabilidade e contribuindo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas.



## Esposende tem 8600 lugares distribuídos por praias de Apúlia, Fão e Marinhas

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) divulgou a lotação das praias do continente. Em Esposende, tudo somado, há 8600 lugares, com a curiosidade de ter mais capacidade que o concelho vizinho de Viana do Castelo que tem 8300 lugares.

Segundo a APA, há em Portugal capacidade para 847 mil lugares, apesar destas listas das praias para 2021 serem ainda «provisórias». Tudo aponta para que a época balnear arranque no dia 12 de Junho e este ano as autoridades vão apertar ainda mais com multas, para quem não cumprir as regras.

Em Esposende, a praia com maior capacidade é a de Suave Mar, na freguesia de Marinhas, com três mil lugares. Depois surge Apúlia, com dois mil, e Apúlia “Norte” com 900. Também em Apúlia, temos a praia da Ramalha, que apre-

senta 1200 lugares. Na Vila de Fão, Ofir terá capacidade para 800 pessoas, e nas Marinhas estão ainda 600 lugares, em Cepães, e Rio Moinhos com 100. «Estas listas são um importante auxiliar para a gestão e utilização segura das praias», afirma a APA, já que estes valores informam tanto os cidadãos como as autoridades de forma a «direcionar os devidos comportamentos, de uma forma responsável».

«Considerando a aprendizagem resultante da época balnear de 2020», a APA adotou critérios para determinar a capacidade das praias de águas costeiras e de transição, e das praias de águas interiores. Nas praias costeiras e de transição, foi definida uma área de 8,5 metros quadrados por pessoa, considerando o distanciamento físico, sendo que o areal utilizável tem como referência o limite lateral das praias definido nos Planos de Ordenamento da Orla

Costeira. Além disso, a APA identificou praias de uso limitado, em que a área utilizável é fortemente condicionada por faixas de salvaguarda ao risco costeiro associadas a arribas ou acessos.

Já nas praias de águas interiores é considerada a extensão da frente da zona balnear e uma faixa com a profundidade passível de utilização a partir do limite do plano de água. Incluem-se, também, nesta área os espaços envolventes, como parques de merendas, esplanadas, relvados e piscinas com plataformas flutuantes para permanência.

À entrada das zonas balneares deverá existir, ainda, uma sinalética do tipo semáforo que, através de bandeiras ou cartazes, ditará a lotação da praia naquele momento.

Nuno Cerqueira



## Colóquio Internacional “Pequenas Cidades e Saúde”

O Município de Esposende participou no Colóquio Internacional “Pequenas Cidades e Saúde (da Idade Média à Época Contemporânea): assistência médica, instituições sanitárias e políticas urbanas de higiene”, evento que decorreu online, entre 6 a 8 de maio corrente, numa organização do Instituto de Estudos Medievais, Centro de Humanidades e Instituto de História Contemporânea (unidades de investigação da NOVA FCSH), Câmara Municipal de Castelo de Vide e Rede das Pequenas Cidades. Este evento procura desenvolver a investigação científica sobre as pequenas cidades, numa perspetiva multidisciplinar, promovendo o trabalho conjunto entre investigadores e organismos locais, nacionais e supranacionais.

A representar o Município esteve a arquiteta do Município, Marília Capitão, que apresentou a comunicação “Hospital da Misericórdia de Esposende: motivações para a sua construção. Séculos XIX a inícios do século XX”, que pretendeu divulgar como a localidade de Esposende, através das suas principais instituições e dos seus benfeitores, na sua maioria “toma-viagem”, respondeu aos frequentes surtos epidémicos que assolaram a localidade, entre o século XIX e inícios do século XX, e que culminou com a construção de um edifício hospitalar, projetado pelo arquiteto Miguel Ventura Terra.

Também sobre Esposende, foi apresen-

tada a comunicação “As ‘estruturas infecciosas’ e a resistência dos esposendenses à regulamentação municipal, nos inícios de novecentos”, pela bolsista de investigação da Fundação para Ciência e Tecnologia, Ana Isabel Lopes (CITCEM/FLUP). Esta comunicação mostrou como a prática de recolha de sargaço e de mexoalho permitiu, desde a Idade Média, fertilizar os terrenos arenosos da costa do noroeste português. Todavia, o manuseamento e a comercialização do sargaço e do mexoalho, associados a precárias condições de sanitário, permitiram que a população do concelho de Esposende, assim como outras comunidades piscatórias nortenhas, se vissem sob um surto de tifo exantemático, nos finais de Oitocentos.

A escolha da temática deste ano esteve condicionada pela atual situação sanitária, que condicionou também a realização do evento exclusivamente em formato virtual. O colóquio pretendeu avaliar como e em que grau as sociedades e as autoridades, quer as centrais quer as locais, conseguiram ou não promover, nas pequenas cidades, a preocupação pela saúde coletiva, através do recrutamento de pessoal médico; a fundação ou investimento continuado em estabelecimentos hospitalares e instituições de assistência; e as regulamentações de higiene ou de proteção contra as epidemias, desde a idade média até à época contemporânea.

## Carta de Agradecimento ao Hospital de Barcelos

“Caro Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Barcelos, Dr. Joaquim Barbosa,

Os meus respeitosos cumprimentos.

Com a natural fragilidade de uma pessoa doente, ingressei nos Vossos serviços de Urgência dia 3 de Maio, cheio de incertezas, receios e, além do mau estar físico, um grande sofrimento emocional, por sair, deixar a minha família e o meu lar para uma hospedagem desconhecida. Neste enquadramento, gostaria de expressar o meu profundo agradecimento a todas as equipas envolvidas, que, sensíveis à dor dos pacientes, eficientemente, com elevada empatia e calor humano, todos os dias buscam o alívio das maleitas físicas, emocionais e psicológicas que nos afligem. O contributo do trabalho humano é parte da cura e as suas equipas são exemplos de profissionalismo e senso de missão.

Especialmente ressalto o cuidado, atenção e competência dos senhores Drs. Carla, Carolina e Jorge e da senhora Enf. Vânia. As suas

palavras diariamente enchem meu coração de otimismo, tranquilidade e esperança de que o amanhã seria ainda melhor. De facto, me senti um privilegiado pelo notável tratamento recebido. A doença é sempre uma má experiência, no entanto estou convencido de que os cuidados prestados influem de forma marcante na experiência vivida e podem amenizar a tristeza de um internamento. A alegria e eficiência da equipa de enfermagem foi uma lufada de ar fresco a cada visita.

Num momento sanitário tão desafiante e exigente como o atual, as minhas expectativas foram ultrapassadas. O meu obrigado e o profundo desejo que todos os profissionais tenham a força, a coragem e a perseverança para seguir esta árdua caminhada.

Uma sociedade sem saúde não prospera e não constrói a felicidade social.

Atentamente,  
Manuel Nereides Meira  
Antas – Esposende”

## Solidariedade com o povo da palestina

A Comissão Concelhia de Esposende do PCP realizou, no passado dia 22 de maio/2021, em Esposende, uma sessão pública de solidariedade para com o POVO PALESTINIANO. Nesta sessão, para além da leitura de uma proclamação, também foram declamados poemas alusivos à luta e resistência do Povo Mártir da Palestina, vítima da permanente ação criminosa do Estado sionista de Israel. As palavras de ordem nesta ação foram “pode o POVO PALESTINIANO CONTAR COM A TOTAL AMIZADE E SOLIDARIEDADE DOS COMUNISTAS DE ESPOSENDE. A PALESTINA VENCERÁ.

Da intervenção oportunamente proclamada, publicamos breves extratos.

“A escalada de violência nos territórios palestinos ilegalmente ocupados por Israel é motivo de enorme inquietação. A agressividade de colonos israelitas, evidente nos acontecimentos do passado dia 23 de abril, e as violências diárias exercidas sobre os palestinianos que residem em Sheikh Jarrah, em Jerusalém Oriental, ameaçados de serem expulsos das suas casas, suscitam sérias e

justificadas preocupações (...).

As Nações Unidas têm um dever, político e moral, de auxílio e proteção da população palestiniana que vive nesses territórios. Quando se assinalam 73 anos da Naqba e no respeito dos princípios da Carta das Nações Unidas, o PCP apela à solidariedade para com o povo palestiniano e:

1- Condena a repressão sobre a população palestiniana por parte do Governo israelita e a sua ilegal e violenta política de ocupação;

2- Repudia as ações que visam a expulsão da população palestiniana de Jerusalém Oriental e de outros territórios palestinianos ilegalmente ocupados por Israel;

3- Insta o Governo israelita a garantir o livre acesso por parte da população palestiniana aos locais religiosos de Jerusalém Oriental;

4- insta o Governo português a adotar uma postura em defesa dos inalienáveis direitos nacionais do povo palestiniano, reconhecidos nas resoluções das Nações Unidas, e a intervir junto da União Europeia e da ONU nesse sentido”.

## Peixoto sente-se enganado e deixa liderança da Comissão Política do PS Esposende

Depois da demissão de Tito Evangelista, PS, o responsável da Comissão Política imita-o, evocando as mesmas razões de Tito: o não avançar da restituição das freguesias. Luís Peixoto, também autarca da união de freguesia de Fão e Apúlia, um defensor convicto da restituição das freguesias e um dos políticos que mais trabalhou para que essa reposição fosse a tempo das autárquicas, bate com a porta afirmando que se sente «enganado». «Quando todos esperávamos que, na legislatura atual, o Partido Socialista promovesse a promulgação da Lei de Reversão de Freguesias, a tempo das eleições autárquicas de 2021, tal facto não aconteceu», afirma,

O presidente da junta refere que a Proposta de Lei n.º 68/XIV/2.ª (GOV), que o Governo fez aprovar no passado 14 de maio, para além de chegar tarde, está «ardilosamente concebida para criar dificuldades às freguesias que desejam, desde 2013, recuperar a sua autonomia, assim como também condiciona a ação dos Presidentes de Junta que desejem promover o processo». «Podemos dizer que,

passados oito anos, sendo o Partido Socialista responsável nos últimos seis, andamos a ser deliberadamente enganados por uma estratégia concertada e combinada ao nível do Bloco Central», frisa. «Como autarca de freguesia dou muito valor à palavra dada que, como diz o povo, é palavra honrada, o que não aconteceu. Nesse sentido, para muita pena minha, não posso continuar como membro da Comissão Política do Partido Socialista para o Concelho de Esposende», vaticina.

Este jornal sabe que, na sequência das demissões, Tito e Peixoto, a Distrital de Braga vai nomear uma Comissão Administrativa para gerir o partido e preparar as próximas eleições autárquicas.

Apesar das demissões no PS Esposende, fonte do Partido disse a este jornal que «todos iremos colaborar para que o PS apresente listas fortes para afastar da liderança do concelho o pior Presidente de Câmara de que há memória».

Nuno Cerqueira

## Luís Peixoto perto de ser o candidato à Câmara pelo PS



Luís Peixoto, atual presidente da União de Freguesia (UF) de Apúlia e Fão, é apontado como candidato escolhido pelo Partido Socialista para encabeçar a lista à Câmara Municipal de Esposende. Este jornal sabe que o autarca não será candidato à UF de Apúlia e Fão para abraçar uma “causa maior” e que passará pela candidatura ao lugar maior dos Paços do concelho da foz do Cávado.

O nome de Luís Peixoto é visto com capacidade de “união a agregação”, não só em Esposende, onde é uma das figuras políticas do concelho, mas também na distrital liderada por Joaquim Barreto. Aliás, o líder da Federação Socialista de Braga veio a público levantar um pouco o véu de uma candidatura forte em Esposende, apesar das recentes demissões de Tito Evangelista, como líder do PS de Esposende, e, precisamente, Luís Peixoto, da Comissão Política, por causa da promulgação da Lei de Reversão de Freguesias a tempo das eleições autárquicas de 2021, que não aconteceu. No entanto nada que deixe o PS de Esposende em crise, estando neste momento as bases a trabalhar com afinco nas freguesias e já com a orientação de Peixoto e da Comissão que gere os socialistas esposendenses.

Este jornal contactou os visados, mas, para já, não vão pronunciar-se sobre a candidatura de Luís Peixoto, que já terá sido mesmo aprovada pelo PS nacional.

Luís António Sequeira Peixoto foi um mandato presidente da Junta de Fão e dois como presidente da UF de Apúlia e Fão.

Nuno Cerqueira

## Autoagendamento para a vacinação contra a Covid-19

As pessoas a partir dos 55 anos podem fazer o agendamento para a vacinação contra a Covid-19. O registo é feito online, através do link <https://covid19.min-saude.pt/pedido-de-agendamento/>, sendo possível marcar dia e hora para ser vacinado.

Atendendo ao elevado ritmo de vacinação registado, a “task force”, responsável pela coordenação do plano de vacinação, entendeu antecipar a medida de alargar o autoagendamento para a vacinação às pessoas a partir dos 60 anos, que ainda não foram convocadas. O autoagendamento já era possível para as pessoas com idade superior a 65 anos. Com esta nova fase, espera-se que, até ao final do mês de maio, as pessoas acima dos 60 anos tenham sido vacinadas com, pelo menos, uma dose.

Em Esposende, o processo de vacinação prossegue a bom ritmo, decorrendo no Centro de Vacinação instalado pelo Município num pavilhão na Zona Industrial de Bouro – Gandra, onde se procede à vacinação das pessoas convocadas pelo ACES

e daquelas que optaram por fazer o autoagendamento.

Recorde-se que o Centro de Vacinação compreende uma área de receção, um espaço para atendimento médico e zonas de vacinação. Inclui, ainda, zona de recobro e zona de emergência (apetrechada com os necessários equipamentos de suporte avançado de vida e socorro), espaço administrativo e área de descanso para os profissionais de saúde e restante pessoal de apoio (composta por cozinha, WC e vestiários). Esta operação conta, ainda, com serviços permanentes de vigilância e desinfeção, bem como uma equipa de socorro dos Bombeiros Voluntários de Esposende para eventual necessidade de evacuação para unidade hospitalar.

Esta postura do Município de Esposende enquadra-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que se refere ao ODS “Saúde de Qualidade”, e traduz-se num importante contributo no combate à Covid-19.

# Pandemia na antiguidade

FRANCISCO MARQUES



A peste mais antiga, de que há registo, é a aludida por Homero, na *Ilíada*, quando escreve: "...espalhara entre o exército/ uma doença terrível de que morrem as hostes", e matou tantos homens que "as piras dos mortos ardiam continuamente" (versos 10 e 11, e verso 52 do canto I).

Séculos mais tarde, mais concretamente, no século V a. C., o historiador grego TUCÍDIDES, ao escrever a sua famosa obra, a *Guerra do Peloponeso*, que ocorreu entre 431 e 404 a.C., conta que no decurso do terceiro ano - 429 a.C.- Atenas foi assolada por uma peste, que matara o grande Péricles e dois filhos. Escreve Tucídides:

"Diz-se que teve o seu início nas regiões altas da Etiópia sobranceira ao Egipto, daí descendo para o Egipto e a Líbia e penetrando na maior parte dos domínios do Rei. Surgindo abruptamente em Atenas, começou por flagelar a população do Pireu – o que deu origem a que dissessem que os Peloponésios haviam envenenado os reservatórios de água, dado não possuírem poços -, e depois apareceu na parte alta da cidade, altura em que os casos mortais passaram a ser muito mais frequentes. Toda a especulação acerca da sua origem e das suas causas, se é que é possível encontrar causas capazes de produzir tão grande devastação, é assunto que deixo ao cuidado de outros escritores, sejam eles leigos ou profissionais. Por mim, narrarei simplesmente a sua natureza e explicarei os sintomas pelos quais talvez esta epidemia possa ser reconhecida pelos estudiosos, se algum dia voltar a aparecer. Isto posso fazer com conhecimento de causa, porque eu próprio fui atingido pela doença e observei a sua evolução noutras pessoas.

As pessoas que pareciam gozar de boa saúde fora, subi-

tamente, atacadas de febres altíssimas na cabeça e de vermelhidão e inflamação nos olhos, em partes interiores, tais como a garganta e a língua, as quais ficavam em chaga e provocavam um hálito inusual e fétido. Estes sintomas eram seguidos de espirros e rouquidão, após o que não tardavam a aparecer as dores no peito e uma tosse profunda. Quando se fixava no estômago, era causa de dores, seguindo-se vômitos de bilis. ... Mas internamente temperatura era tão elevada que o paciente não aguentava estar vestido com roupas de linho, mesmo o de qualidade mais ligeira, preferindo a nudez. O que lhes apetecia mesmo era poderem lançar-se para dentro de água fria, o que era mesmo o que faziam os doentes a quem ninguém prestava auxílio, os quais se atiravam para dentro das cisternas nas suas agonias ávidas de água, apesar de não fazer qualquer diferença, para o tratamento da doença, a maior ou menor quantidade de líquidos ingeridos... A doença, que de início atacava a cabeça, fazia o seu percurso, a partir daí, para todo o corpo, e, mesmo quando não causava a morte, deixava as suas marcas nas extremidades, nomeadamente as partes íntimas, os dedos das mãos

e dos pés. Muitos sobreviveram com a perda destes, outros com a perda dos olhos. Outros, ainda, ficavam com uma total perda de memória quando iniciavam o restabelecimento, não sabendo quem eram nem reconhecendo os seus amigos". (1) Consta que morreu um terço da população.

Séculos depois, o escritor grego Dião Cássio (163-229), na sua obra *EPÍTOME DA HISTÓRIA ROMANA*, ao escrever sobre o imperador Cómodo, narra que, no seu reinado (180-192), no qual o próprio viveu, o império romano foi assolado por uma peste tão devastadora, que não havia memória de ter havido outra igual. Em Roma, era frequente morrerem num só dia dois mil homens. Lembra ainda que, no reinado do imperador Domiciano, (81-96) também tinha havido outra, mas não tão letal. (2)

Tempos depois, Eusébio de Cesareia (265-329) descreve a peste, que grassou no reinado dos imperadores Valeriano e Galieno (253-260), e conta que os gentios, quando as pessoas apresentavam sinais da peste, escoraçavam-nas de casa e lançavam-nas nas praças semivivas, sendo os seus cadáveres insepultos, devorados pelos cães. (3)

O historiador grego, Evágrio Escolástico (536-594), ao escrever sobre factos, ocorridos no reinado de Justiniano, imperador do império romano do Oriente (527-565), descreve uma peste que, segundo ele, durou cinquenta e dois anos, assolando campos e cidades, deixando muitas delas desertas. Tanto ele como a sua família foram atingidos pela peste, tendo-lhe morrido uma filha e um neto. À semelhança da descrita por Tucídides, que menciona, também esta peste veio da Etiópia e espalhou-se por todo o mundo, durante cinquenta dois anos. (4)

Edward Gibbon aborda o tema e escreve: "A ordem dos funerais e o direito das sepulturas eram alterados; os que haviam ficado sem amigos nem servidores, jaziam sem enterro no meio das ruas ou nas suas casas desertas; e um magistrado era autorizado a reunir os montões de cadáveres, a transportá-los por terra ou por água e a enterrá-los em fundas valas para lá do recinto da cidade....

"A contaminação universal do ar era de tal ordem, que a peste eclodiu no décimo quinto ano do reinado de Justiniano não foi sustida nem atenuada pela mudança das estações. Ao fim de algum tempo, a sua primeira malignidade acalmou e dispersou-se; a doença abrandava e reavivava-se alternadamente; mas foi apenas ao cabo de um período calamitoso de cinquenta e dois anos que a espécie humana recuperou a saúde e a atmosfera se tornou novamente pura e salubre. Não nos restam factos que permitam fazer um cálculo, ou mesmo uma conjectura, do número de pessoas vitimadas por esta imensa mortalidade. Só posso inteirar-me de que, durante três meses, cinco e em seguida dez mil pessoas morriam diariamente em Constantinopla; que muitas cidades do Oriente ficaram despovoadas, e que, em vários distritos de Itália, as searas e as vinhas secaram no solo" (5).

No século XIV, a Europa foi assolada por uma pandemia, que foi baptizada de PESTE NEGRA, Proveniente também da China, chegou à Europa, sobretudo através da Rota da Seda, dizimando grande parte da sua população, entre 30% a 60%. O grande escritor italiano desse século, Giovanni Boccaccio, começa a sua famosíssima obra, *DECAMERON*, descrevendo-a. Escreve Boccaccio: "Já tinha chegado o ano de 1348 da fecunda encarnação do filho de Deus, quando a cidade de Florença, nobre entre as mais famosas de Itália, foi vítima da mortal epidemia. Fosse a peste obra de influências astrais ou a consequência das nossas iniquidades e que Deus, na sua justa cólera, a tivesse precipitado sobre os homens, como punição dos seus crimes, a verdade é que ela se havia declarado alguns anos antes nos países do Oriente, onde arrastara para a perda inúmeras vidas humanas. Depois, prosseguindo a sua marcha sem se deter, propagou-se, para nosso mal, na direcção do ocidente. Todas as medidas sanitárias foram sem efeito. Por mais que os guardas especialmente encarregados disso limpassem a cidade dos montes de imundície, por mais que se proibisse a entrada a todos os doentes e se multiplicassem as prescrições de higiene, por mais que se recorresse às súplicas e às orações, que se usam nas procissões e àquelas, de outro género, de que os fiéis se desobrigam para com Deus, nada deu resultado. Logo nos primeiros dias primaveris do ano a que me referi, o terrível flagelo começou, de maneira surpreendente, a manifestar as suas dolorosas devastações" (6).

Como vemos, a humanidade sempre foi atacada por pestes, umas mais violentas e mortíferas que outras. Ainda, na nossa memória, persiste a mortandade provocada pela pneumónica do século passado, que me levou os avós maternos e esta que me roubou um irmão e o meu maior amigo.

(1) THUCYDIDIS OLORI FILII, DE BELLO PELOPONNESIACO LIBRI OCTO. IIDEM LATINE, EX INTERPRETATIONE LAVRENTII VALLAE, HENRICO STEPHANO RECOGNITA. EZCUEBAT HENRICUS STEPHANUS, ILLUSTRIS VIRI HULDRICHI FUGGERI TYPOGRAPHUS. ANNO M. D. LX, pág.199-200.

(2) E Dione Excerptae Historiae, Excudebat Henricus Stephanus. Anno M,D.XCII. pág. 290

(3) Historia Ecclesiastica in Historiae Ecclesiasticae Scriptores Graeci, Coloniae Agrippinae, Apud haeredes Arnoldi Birckmanni, 1581, pág.133

(4) Historia Ecclesiastica in id., pág. 857-8.

(5) Declínio e Queda do Império Romano, Vol. II, Círculo de Leitores, pág.166 e segs.

(6) Decameron, Formar, vol. I, pág. 29.

PUB

publizende Pontodecónias

00351 253 968 001  
correio@publizende.com

O que fazemos,  
fazemos bem.

# futebol

## DISTRITAL – A. F. DE BRAGA

A pandemia "concedeu" algumas tréguas e, por isso, os campeonatos distritais da A. F. de Braga, escalões seniores, retomaram a dita normalidade. Assim, depois da edição do nosso último número, realizaram-se mais duas jornadas, a contar para as três Divisões: Pró Nacional, Divisão de Honra e 1.ª divisão, tendo-se igualmente disputado alguns jogos em atraso e que serviram também para acertar o calendário.

Quando à Divisão Pró Nacional, Série A, a equipa do Forjães S. C. está a fazer um muito bom campeonato, fazendo crer aos seus adeptos que poderá subir ao escalão nacional, embora ainda haja muitas jornadas para disputar. Ao cabo de nove jornadas, os forjanenses comandam, isolados, a tabela classificativa, somando 22 pontos. As outras duas equipas (Marinhas e Vila Chã) estão a realizar um campeonato dentro das expectativas, embora em termos de tabela classificativa se encontrem ambas na segunda metade da tabela classificativa: F.C. de Marinhãs, 7 lugar, com 9 pontos; U.D. de Vila Chã 9 lugar, também com 9 pontos, mas na altura em que escrevemos esta crónica tem menos um jogo, a disputar em Prado, frente à equipa local.

Relativamente à Divisão de Honra, a ADE é a única equipa do concelho de Esposende nesta competição, integrando a Série A. Disputadas que estão sete jornadas, os esposendenses ocupam o 4.º lugar, ex-aequo com o 3.º classificado, com 14 pontos, a 2 pontos do primeiro lugar, ocupado pela equipa de Ucha.

No campeonato da 1.ª Divisão, decorridas nove jornadas, as equipas do concelho de Esposende (Antas F.C., do F.C. de Marinhãs "B" e a Associação Desportiva de Fonte Boa) também estão a fazer um campeonato dentro do que se esperava, excetuando a formação do Antas F. C. que ainda não conseguiu vencer qualquer jogo, ocupando, por isso, o último lugar, na Série A, com apenas 1 ponto. Por sua vez, a equipa do F.C. Marinhãs "B" está em 3.º lugar, ex-aequo com o 2.º classificado, o S. Cosme, somando 19 pontos, menos 1 ponto que o leader, o S. Veríssimo. Quanto à equipa de Fonte Boa está em 6.º lugar, ex-aequo com o 5.º classificado, com 15 pontos.

### Campeonato do Pró-Nacional

#### Jogo em atraso – 2.ª Jornada

Forjães, 5 Vila Chã, 1

#### 8.ª Jornada

Ninense, 2 Forjães, 3

Santa Maria, 2 Vila Chã, 0

Marinhãs, 0 Martim, 0

#### 9.ª Jornada

Cabreiros, 3 Marinhãs, 0

Vila Chã, 2 Martim, 1

Forjães, 4 S. Paio d'Arcos, 1

#### Próximas jornadas

10.ª Jornada (30/05)

Marinhãs – Forjães

Vila Chã – Amares

11.ª Jornada (06/06)

Forjães – Martim

Prado – Marinhãs

Cabreiros – Vila Chã

### Divisão de Honra

#### Jogo em atraso – 4.ª Jornada

MARCA, 0 Esposende, 1

#### 6.ª Jornada

Viatodos, 2 Esposende, 1

#### 7.ª Jornada

Esposende, 3 Granja, 2

### 1.ª Divisão

#### Jogo em atraso – 3.ª Jornada

Tadim, 4 Antas, 1

#### 8.ª Jornada

Antas, 1 Operário Famalicão, 4

Fonte Boa, 1 Gondifelos, 0

Martim "B", 1 Marinhãs "B", 3

#### 9.ª Jornada

Antas, 0 S. Veríssimo, 3

Marinhãs "B", 6 Carreira "B", 0

Tadim, 1 Fonte Boa, 1

#### Próximas jornadas

8.ª Jornada (29/05)

Roriz – Esposende

9.ª Jornada (03/06)

Esposende - Fradelos

#### Próximas Jornadas

10.ª Jornada (30/05)

Martim "B" – Antas

Sete Fontes – Marinhãs "B"

Fonte Boa – S. Cosme

11.ª Jornada (06/06)

Antas – Carreira "B"

Marinhãs "B"- Figueiredo a)

Alegrienses – Fonte Boa

a) Anulado



## Cursos Profissionais na Escola Secundária Henrique Medina

Na edição anterior, o jornal Farol de Esposende divulgou os nomes dos Cursos Profissionais aprovados para funcionarem, no ano letivo 2021/2022, na Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende. Agora publicamos as principais funções e saídas profissionais, desses mesmos cursos.

Curso	Técnico de Contabilidade	Técnico Auxiliar de Saúde	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Funções	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preencher documentação comercial e fiscal de uso corrente;</li> <li>- Preparar a informação e a documentação das empresas;</li> <li>- Organizar, classificar e registar e arquivar documentos contabilísticos;</li> <li>- Consultar, interpretar, analisar, sintetizar e avaliar a informação constante dos documentos contabilísticos;</li> <li>- Utilizar aplicações informáticas específicas;</li> <li>- Auxiliar o técnico oficial de contas (TOC)...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxiliar na prestação de cuidados de saúde aos utentes;</li> <li>- Recolher e transportar amostras biológicas;</li> <li>- Efetuar limpeza, higienização e transporte de roupas, materiais, equipamentos e espaços;</li> <li>- Colaborar no apoio logístico e administrativo das diferentes unidades e serviços de saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalar, configurar e efetuar a manutenção de estruturas e equipamentos de redes locais de computadores e periféricos;</li> <li>- Desenvolver, distribuir, instalar e efetuar a manutenção de aplicações informáticas, utilizando ambientes e linguagens de programação procedimentos e visuais;</li> <li>- Conceber, implementar e efetuar a manutenção de bases de dados;</li> <li>- Desenvolver, instalar e efetuar a manutenção de sistemas de informação baseados nas tecnologias Web.</li> </ul>
Saídas Profissionais	O Técnico de Contabilidade é um profissional apto a desempenhar tarefas contabilísticas e administrativas inerentes ao funcionamento das empresas e outras organizações, nomeadamente nos domínios do planeamento, organização, execução e controlo.	O Técnico Auxiliar de Saúde está apto a desempenhar as suas funções em: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidades clínicas;</li> <li>- Unidades Hospitalares;</li> <li>- IPSS's;</li> <li>- Centros de análises clínicas;</li> <li>- Gabinetes médicos;</li> <li>- Áreas afins da saúde e higiene;</li> <li>- Segurança e saúde do trabalho, no setor da saúde;</li> <li>- Outros estabelecimentos de saúde.</li> </ul>	O Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos é um profissional apto a realizar atividades de conceção, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas informáticos e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações.



### Associação Desportiva de Esposende CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no Estádio Padre Sá Pereira, sito na Avenida Dr. Henrique Barros Lima, nesta cidade de Esposende, no próximo dia 12 do mês de junho de 2021 (sábado) com início marcado para as 09.30 horas.

Esta Assembleia funcionará com a seguinte "Ordem de Trabalhos":

Ponto único:

- Continuação da análise da proposta de alteração dos Estatutos apresentada na Assembleia Geral realizada em 01 de dezembro de 2020 no Salão Paroquial de Esposende.

Se, à hora marcada para o início da Assembleia Geral, não houver número de sócios suficientes esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Esposende, 21 de maio de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
(Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.)



### Associação Desportiva de Esposende CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no Auditório Municipal de Esposende, sito no Largo Rodrigues Sampaio, nesta cidade de Esposende, no próximo dia 19 do mês de junho de 2021 (sábado) com início marcado para as 10.30 horas.

Esta Assembleia funcionará com a seguinte "Ordem de Trabalhos":

Ponto único:

- Eleição dos Corpos Sociais da Associação Desportiva de Esposende, para um, dois ou três anos.

Se, à hora marcada para o início da Assembleia Geral, não houver número de sócios suficientes esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Esposende, 21 de maio de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
(Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.)



### Associação Desportiva de Esposende CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no Auditório Municipal de Esposende, sito no Largo Rodrigues Sampaio, nesta cidade de Esposende, no próximo dia 19 do mês de junho de 2021 (sábado) com início marcado para as 09.30 horas.

Esta Assembleia funcionará com a seguinte "Ordem de Trabalhos":

- Leitura e votação da ata da Assembleia anterior;

- Apresentação, análise e votação do Plano e Orçamento da Associação Desportiva de Esposende, para a época desportiva de 2021/2022.

Se, à hora marcada para o início da Assembleia Geral, não houver número de sócios suficientes esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Esposende, 21 de maio de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
(Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.)

## Em visita de trabalho a Esposende, Ministro do Mar destacou resiliência dos pescadores e anunciou mais intervenções na marina e na barra



No passado dia 22 do corrente mês de maio, o Ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, esteve de visita a Esposende para inaugurar, juntamente com o autarca local, a Secretária de Estado das Pescas e o presidente da Polis Litoral Norte, a empreitada de modernização da Doca de Pesca de Esposende e que correspondeu a um investimento de um 1,5 milhões de euros, com comparticipação de 500 mil euros pelo Município de Esposende. No entanto, o Ministro focou-se no futuro, dando nota de novas intervenções.

«Vamos avançar para a substituição do quebra-mar de proteção à doca, num investimento de um milhão de euros, a concretizar em 2021, sendo depois realizadas dragagens de manutenção em 2022 e 2023. Na Doca de Pesca temos investido na reabilitação e melhoria das condições de segurança de pessoas e bens e segurança alimentar no edifício da lota, que totalizam mais de 76 mil euros de investimento, entre 2018 e 2020», destacou o ministro. Aliás, e olhando aos negócios que se fazem na lota, Ricardo Serrão Santos curvou-se perante os números e capacidade de resiliência dos pescadores. «Uma lota que tem tido um crescimento significativo no valor de pescado transacionado nos últimos três anos (2018-2020) e confirmado pelos resultados do primeiro trimestre de 2021, que apresenta um crescimento de 103%, face ao período homólogo de 2020. Em 2018, a lota transacionou 50 toneladas de pescado, sendo que em 2020 foram 94 toneladas», referiu o governante. Na sua intervenção, o Ministro do Mar, não sendo de Esposende, nem tendo alguma vez visitado o concelho como membro do Governo, felicitou estruturas e organizações concelhias que valorizam e acarinham as atividades piscatórias e os homens do mar, citando, de entre outras, o Museu Marítimo de Esposende, facto que muito honrou o Forum Esposendense.

sende, facto que muito honrou o Forum Esposendense.

Já o edil Benjamim Pereira, que à medida que ia acompanhando o Ministro não deixou de insistir nos problemas dos pescadores, da barra e do rio Cávado, de forma a sensibilizar o membro do Governo para mais investimentos e numa solução definitiva da barra do rio Cávado. «Urge promover ações no sentido da sustentabilidade da navegabilidade do estuário e da barra de Esposende, bem como promover as diligências necessárias para promover uma intervenção com caráter mais resiliente e mais duradouro, equilibrando e ajustando essa solução aos Instrumentos de Gestão Territorial em vigor, mas indo mais longe do que se foi no passado no que a soluções diz respeito», frisou o edil, que sublinhou que a Câmara está empenhada na manutenção e na melhoria das condições de trabalho da comunidade piscatória e deu exemplos.

«A construção do molhe norte e do molhe longitudinal, num investimento de cerca de 2,2 milhões de euros, a alimentação das praias adjacentes ao Rio Cávado, que ultrapassou os 366 mil euros, e a colocação de geocilindros na restinga, que implicou um investimento de 1,5 milhões. Esta solução revelou-se incapaz de resolver o grave problema, o que valeu uma indemnização compensatória de mais de um milhão de euros, da qual o Município é fiel depositário, e que será agora investido numa solução definitiva», disse o presidente da Câmara de Esposende, que ainda lembrou a modernização do portinho de Apúlia, cujos trabalhos se iniciam em junho próximo, com conclusão prevista para novembro de 2021 e cujo valor de intervenção ultrapassará os 600 mil euros.

Nuno Cerqueira

PUB





**ESPOSENDE**

**13** percursos pedestres para descobrir

“Um Privilégio da Natureza”

[www.visitesposende.com](http://www.visitesposende.com)

 PR